

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 21 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 270

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO
Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano
Escritorio
Rua General Andrade Neves n. 36 A
RESIDENCIA
RUA DA MARGEM N. 63
PORTO ALEGRE

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se a venda na tanca Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precisar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—*Diabo a Quatro.*

Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passado) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Princesa, n. 15.

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.
S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

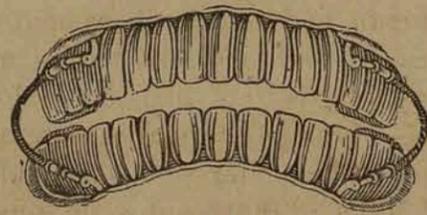
Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.



F. C. Savedra
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mousoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Novembro

Ao delegado de Joinville, respondendo ao seu officio de 12 do corrente mez, relativamente aos emolumentos a que tem direito os escrivães, aos quaes não competem taes emolumentos nos inqueritos procedidos ex-officio; sendo que o facto a que s. s. alludio não era caso de fazer-se de exhumação, á que sempre se procede quando ha suspeita de crime, que a autoridade procura descobrir.

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

No xadrez policial, por ordem do delegado, foi detido Luiz Bonifacio de Andrade.

Durante a noite fez-se o policiamento da cidade.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 19

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Lucio Demareki.

FOLHETIM

39

JOSÉ BRATES

FABRÍCIO

XII

—Senhora, disse o padre com um mixto de receio, colera e curiosidade—quem diabo lhe aconselhou a vir aqui? Quer perder-me e perder-se? Que dirão os meus companheiros, vendo-a aqui? De certo ignora a grave responsabilidade que sobre mim lha, introduzindo-se na minha cella... Porque me não escreveu como das outras vezes?... Vamos, senhora, retire-se para casa, que já lá vou saber o que quer.

—Não, replicou Violante com esforço—isso le varia muito tempo, e o que eu tenho a dizer lhe é urgente.

—Então, filha, não sejas brava, porque não demarres muito aqui.

—Meu amigo, sem duvida ha de se lembrar das minhas observações hontem, quando me communicou o seu plano a respeito da filha do conde de São Felix, pedindo-me o meu apoio...

—E d'ahi? perguntou o padre com impaciencia.

—Depois da sua sahida, os meus receios, que eu julgava terem-se dissipado, assaltáram-me de novo, e mais seriamente. Padre, perdô-me a minha franqueza, mas o que vamos fazer é uma verdadeira loucura e um tentamen realmente perigoso...

—Ora...

—Espere, meu amigo, deixa-me acabar primeiro o que tenho a dizer lhe. E' bem verdade que nos temos sahido bem em todas as outras emprézas do genero d'essa; sou a primeira a confessar que, seguindo os seus conselhos, tenho conseguido livrar a minha responsabilidade; mas advirta que, das outras vezes, temos lidado com gente pobre, obscura, com gente de pouco prestigio, que nos temia e respeitava... E agora vamos haver-nos com uma familia da mais elevada cathegoria, com gente rica e poderosa, que não nos teme e que nos fará pigar caro a nossa ousadia... O conde de São Felix gosta de muito boas amizades, o que equivale a dizer que todos abraçarão a sua causa, e então o que será de nós?... Por isso, meu amigo, embora eu muito lhe deva, embora seja sua escrava, peço-lhe que dispense, que não conte com a minha coadjvação... Oh! perdô-me, mas eu tenho medo... E a desgraçada soluçava.

—Quanto ao jesuita, estava repugnante á força de colerico.

—Miseravel creatura! disse elle por fim;—é o pago que me dá de eu te ter tirado do lodo em que te revolvias, de te ter curado as úlceras que cobriam o teu corpo de prostituta velha e imprestavel. Mas o verdadeiro culpado sou eu, eu que julgando encontrar em ti uma mulher digna de confiança, uma mulher de coragem, enganei-me com uma mulher a tôo cobarde, indigna de occupar a posição que lhe dei... Sahe já da minha presença, leprosa; retira-te, antes que eu te calque nos pés... Mas fica sabendo que me has de pagar caro a tua cobardia... Negastes-te a prestar-me o teu apoio, agora que preciso de ti, não obstante teres-me prestado a tua coadjvação em tantos casos; destróes-me n'um momento a realidade

do sonho que por tanto tempo affagou-me a imaginação... Pois bem, vingar-me-hei... Quem era que narcotisava moças para m'as entregar? quem seduzio a *rosa do ermo* para abandonar seu pai e viver com mimigo? Lembra-te, desgraçada, que tenho em meu poder as cartas em as quaes marcavas-me o dia, a hora em que devia ir á tua casa para o fim que sabes; enquanto que tu não tens prova alguma que me comprometta. Vai... eu perco Ada, é verdade, mas tambem a justiça, a quem me vou dirigir, me vingará.

Violante estava aterrada. Os seus receios a esse respeito se estavam realisando.

E elle era muito capaz de cumprir o que dizia... oh! si o era!

Pela segunda vez conheceu Violante que sobre ella pairava a justiça de Deos. Fictava então o padre por entre lagrimas, e via-o ameaçador como o anjo da vingança.

—Perdão! soluçou ajoelhando-se.—Não faça isso, que eu juro cooperar para o feliz exito do seu plano, embora tenha certeza de com isso cavar a minha ruina.

Um imperceptivel sorriso de triumpho desenrugou o rosto caliverico do padre, cuja voz adocicou-se um pouco.

—E já te disse que nada tens a temer, e até me admiro muito que sendo tu dotada de tão boa memoria, tenhas esquecido o plano que confiei-te hontem.

E depois de reflectir um pouco, accrescentou, dirigindo-se a Violante que se dispunha a sahir:

—Diga-me uma coisa. Nunca disse a pessoa alguma o que se passou a respeito da *rosa do ermo*?

JORNAL DO COMMERCIO

Desleiro, 21 de Novembro de 1884.

A BARRA DO RIO GRANDE

Si quizessemos encontrar argumentos com que melhor demonstrassemos a urgentissima necessidade da prompta construcção da estrada de ferro D. Pedro I, ameaçada, hoje mais que nunca pelos altos poderes do Estado, de passar á historia como uma mallograda tentativa apenas de um espirito visionario, não os teriamos mais eloquentes e esmagadores do que aquelles que de certo tempo para cá nos estão fornecendo todos os dias os que forão sempre pelo proprio e mal entendido interesse os seus mais constantes, logicos e eherentes impugnadores—os habitantes da cidade do Rio Grande.

Dizemos logicos e coherentes porque elles se oppuzerão á sua construcção com uma franqueza e lealdade sempre formulada e exposta nos mesmos e invariaveis termos: Não queremos-a porque vae de encontro aos nossos interesses, arrebatando-nos o emporio do commercio da nossa provincia de que somos a chave unica.

Pois bem! hoje são estes mesmos incansaveis mas e consequentes adversarios da estrada de ferro D. Pedro I—que se estão encarregando de offerecer em pequenas noticias, sobre a barra que serve ao unico porto que possui a provincia do Rio Grande do Sul, noticias que valem mais do que quantos artigos se tem escripto em defeza d'aquella estrada, as provas mais eloquentes da opprimente necessidade da sua construcção immediata, a que sempre se oppuzerão: São elles mesmos que hoje, protestando contra os desperdícios dos dinheiros publicos em obras improficuas e contra os que com occultos propósitos têm induzido o governo áquellas despezas inuteis, pedem um porto, seja onde fôr, que melhor possa servir aos seus verdadeiros interesses.

Entre as repetidas noticias que sobre o estado d'aquella barra tem publicado as folhas da cidade do Rio Grande, vamos transcrever a mais recente, que tem uma feliz oportunidade, chamando para ella a attenção dos nossos leitores e muito particularmente do sr. dr. Firmo José de Mello e do seu activo e efficaz auxiliar o sr. dr. Torres Neves, ainda mais constantes, pyrrhonicos e perigosos inimigos

da D. Pedro I do que os filhos da cidade do Rio Grande, porque a campanha que contra ella encetaram desde que aqui chegaram—tem o caracter official.

Ahi vae a noticia:

BARRA DA PROVINCIA

«Pessimo foi o estado da barra da provincia até o dia 21; feliz nente, porém, de 22 a 24 permittio entradas e sahidas a mais de 50 navios á véla.

Todos os capitães de navio fazem justiça ao commandante da barra o infatigavel e dedicado servidor do estado sr. capitão de fragata João Gonçalves Duarte, reconhecendo os serviços por elle prestados á navegação e ao commercio da provincia.

Infelizmente, nem os trabalhos da commissão, nem osapparelhos, dragas, rebocadores, têm conseguido, até o presente, o mais pequeno melhoramento, não se desvanecendo, porém, as esperanças dos mais credulos nas obras preliminares, apesar de nellas ter-se consumido 1,500 a 2,000 contos de réis, que se decretaram sem o mais pequeno resultado.

A provincia não pôde com razão queixar-se do governo geral. Este tem mostrado a melhor vontade em attender ás reclamações que até em tumulto se lhe fizeram. Podemos, sim, queixar-nos da maneira porque alguns homens em commissão procurão illudir a humanidade.»

Mala da cõrte

Pelo paquete *Rio Paraná*, entrada hontem, vieram jornaes até 17.

—Por decreto de 15 do corrente mez, foi nomeado presidente da provincia das Alagoas o dr. Antonio Tiburcio Figueira.

—Concedeu-se o título de conselheiro ao dr. João Capistrano Bandeira de Mello, ex-presidente d'esta provincia.

—Por telegramma do chefe de policia das Alagoas ao sr. presidente do conselho, foi communicado haver alli fallecido, victima de lesão cardiaca e congestão pulmonar, o presidente da provincia dr. José Bento Vieira Barcellos.

—Fez exame da 1ª cadeira do 1º anno na escola de marinha o nosso conterraneo Henrique Buteux, sendo approvado simplesmente, grão 5; e no 2º anno Arthur Decleciano de Oliveira, approvado plenamente grão 4 em topographia descriptiva, e distincção grão 5 em desenho topographico.

—Na cõrte, piz termo aos sens dias o immediato do vapor *Arizona*. Sobre este lamentavel acontecimento, falla o *Jornal*:

«O infeliz, que se sentira incommodado em Daekar por causa do

ardente sol que apañára durante a carga e descarga do paquete, começou dias depois a dar por vezes indícios de que não estava talvez no inteiro uso de suas faculdades mentaes, já mostrando uma irritabilidade de genio que não lhe era natural, já referindo-se com medo ao incommodo que tivera em Daekar, dizendo então que estava com a saude perdida.

Hontem, de madrugada, um passageiro do paquete, ouvindo gemidos em um camarim proximo ao seu, foi chamar o commandante, o qual encontrou já moribundo o immediato, tendo cravado no peito um compasso, cuja ponta penetrava a 11 centimetros de profundidade, offendendo o coração.

Chamava-se Javel, tinha 38 annos de idade, e era geralmente estimado.»

—No *Diario Officiale* de 13, foram publicadas as «Instrucções prophylacticas do cholera-morbus, ao alcance do povo, reconhecidas como mais efficazes, approvadas pela junta central de hygiene publica em sessão de 7 do corrente mez.»

—Vem publicadas no *Jornal*, entre os outros, os seguintes:

TELEGRAMMAS

SHANG-HAI, 10 de Novembro:

Sabe-se de fonte autorizada que estão entabuladas negociações diplomaticas entre a China e a França.

PARIZ, 11 de Novembro (de manhã):

A mortalidade dos cholericos elevou-se hontem a 67.

—11 de Novembro (á tarde):

O commandante da expedição franceza, em Madagascar, estabeleceu rigoros o bloqueio nas costas orientaes da ilha.

O conselho municipal de Pariz votou a quantia de 150,000 francos para soccorros aos doentes pobres atacados do cholera-morbus.

BRUXELLAS, 11 de Novembro:

Effectuou-se hoje a abertura do parlamento belga. Não houve falla do throno.

LONDRES, 12 de Novembro:

A câmara dos communs approvou a lei de reforma eleitoral.

BERLIM, 12 de Novembro:

A abertura da sessão ordinaria do parlamento allemão (Reichstag) se effectuára a 20 do corrente.

PARIZ, 12 de Novembro:

Derão-se hontem 152 casos de cholera-morbus, fallecendo 76 das pessoas atacadas por elle.

LONDRES, 12 de Novembro:

Um corpo de tropas chinezas atacou os Francezes, entrincheirados em Kélung; foi, porém, rechacado, com grandes perdas, quer de vidas, quer de petrechos bellicos. No mar uma canhoneira chinesa foi aprisionada pelos Francezes.

PARIZ, 13 de Novembro:

Declararão-se mais de 117 casos do cholera-morbus, sendo os obitos de 51 pessoas.

CAIRO, 13 de Novembro:

Nas espheras governamentais annunciava-se que os partidarios do Mahdi apoderarão-se do general Gordon e o trucidarão.

Ha noticia de que a cidade de Dongola acha-se seriamente ameaçada pelos mahdistas.

PARIZ, 14 de Novembro:

Casos novos de cholera-morbus, 88; mortalidade das ultimas 24 horas, 61.

LONDRES, 14 de Novembro:

A camara dos lords recusou votar o pedido de credito que lhe fez o governo para custear a expedição anglo-egyptia do alto Sudão.

Causa isso grande sensação.

BERLIM, 14 de Novembro:

Está definitivamente resolvido que Stanleh, o explorador do Congo, assistirá á conferencia internacional de Berlim, na qualidade de membro da Sociedade Internacional Africana, mas sem voto nas deliberações que se tomarem.

PARIZ, 14 de Novembro:

As tropas francezas apoderarão-se de Tamsui, na ilha Formosa, e tratão de fortificar-se alli.

— 15 de Novembro:

Casos novos de cholera-morbus 116. Fallecimento nas ultimas 24 horas 56.

O cardeal Lavigere vai melhor. Entrou em franca convalescença.

PARIZ, 15 de Novembro:

O presidente do supremo tribunal de justiça, achando-se alcançado em quantia avultada, vio-se forçado, por causa do escandalo que isso causou, a pedir demissão desse cargo.

Noticiã da China que as tropas francezas se apoderarão da cidade de Bac-Lé, no Tonkim,

— Rio, á ultima data:

CAMBIOS

Londres...	49 1/2 d., a 90 d/v.
Pariz...	488 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo...	603 e 602 rs. por m., a 90 d/v.
Italia...	497 e 494 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal...	275 e 273 % a 3 d/v.
Nova-York...	25600 25590 rs. por dol., á vista.

NOTICIARIO

RECRUTAMENTO

Foi publicada no *Diario Officiale* a seguinte declaração: «Os ministerios da guerra e marinha não expedirão ordem alguma para o recrutamento militar.

«O pessoal do exercito e armada está completo, mediante o engajamento voluntario e o alistamento de praças da companhia de aprendizes marinheiros.»

Seguiu hontem para Montevideo o nosso conterraneo, sr. Joaquim Manoel da Silva, conceituado negociante d'aquella praça.

OS VAPORES MATTEO BRUZZO E NORD AMERICA

Tendo servido de assumpto obrigatório na imprensa de Montevideo e na brazileira, estes dois vapores que motivaram grande movimento de precaução por todos os portos onde facil lhes fosse chegar, julgamos opportuno passar para aqui o que, em data de 15 do corrente, disse o *Jornal* da cõrte relativamente ao primeiro:

«MATTEO BRUZZO.—Este vapor italiano, procedente de Genova com

grande numero de emigrantes para o Rio da Prata, não pôde ser recebido em Montevideo, por averiguar-se que trazia cholericos a bordo. Lembrou-se então o agente da companhia *Ex Veloz* de pedir ao governo imperial a permissão necessaria para que o mesmo vapor, que nunca viera ao Rio de Janeiro, pudesse fazer quarentena na Ilha Grande, desembarcando após a quarentena os immigrants que desejassem ficar no Brazil e seguindo dalli o vapor directamente para a Europa.

Immediatamente telegraphou o governo á agencia da companhia em Montevideo e ao nosso ministro naquella cidade, declarando-lhes que ao *Matteo Bruzzo* sómente seria permitido receber na enseada das Palmas, da Ilha Grande, os soccorros de que carecesse. Quando lá chegou, porém, a ordem; já o vapor havia partido.

Tomarão-se então as medidas convenientes, principiando por enviar o *Purús* para a Ilha Grande e telegraphando-se para todos os portos do Imperio, afim de que em nenhum fosse recebido o *Matteo Bruzzo*.

Hontem á tarde foi avistado o *Matteo Bruzzo* da fortaleza de Santa Cruz á qual fez signal, a 4 milhas de distancia, de haver epidemia a bordo. Intimado por parte da inspectoria da saude do porto, declarou o commandante do vapor carecer de soccorros que humanamente não podião ser-lhe recusados: pediu agua, carvão e desinfectantes. A informação foi feita a grande distancia, por um dos ajudantes da inspectoria, que para este fim, e com toda a promptidão, partiu do porto a bordo do vapor *Paulo Candido*.

Por este meio foi ordenado ao commandante do *Matteo Bruzzo* que fosse esperar os soccorros na enseada de Palmas, para onde seguiu logo o vapor. Taes soccorros ser-lhe-hão enviados n'uma embarcação que, levada a reboque, será deixada a alguma distancia daquella vapor. Este tomará allí o que pediu, e logo seguirá viagem. A referida embarcação será inutilisada ou abandonada por largo tempo á acção do sol e da chuva. O *Purús* ficou de vigia para impedir que o vapor communique com a terra ou mesmo com qualquer pessoa, e para o auxiliar partiu hontem para a enseada das Palmas o cruzador *Orion*.

Informão-nos que estas precauções que devem arredar todo o receio do contagio forão tomadas de accordo com a legação italiana. O governo será reembolsado da despeza que vai acarretar es seservico.

—A 17, disse ainda a folha a que acima alludimos:

«Sob a rubrica *Diario Official* foi publicada no *Diario Official* de hontem esta declaração: «Nas noticias do Rio da Prata, publicadas no *Jornal do Commercio* de hontem, lê-se em um artigo transcripto da *Nacion*, de Buenos-Ayres, que o sr. Christophersen, agente dos vapores *Matteo Bruzzo* e *Nord American*, em uma conferencia com o presidente da Republica Argentina «

saber que o governo brasileiro offercia seis patações por cada um dos immigrants que levasse ao Brazil, indicando Santa Catharina como ponto de desembarque.

«O governo imperial não fez tal offercimento nem outro qualquer, e não recebeu nem poderia aceitar proposta alguma n'aquelle sentido.»

IGREJAS E PREGADORES NOS ESTADOS-UNIDOS

A União norte-americana é e sempre ha de ser a terra classica dos contrastes e das coisas mais singulares e surprehendedentes. O que é na Europa quasi incrivel é na União muitissimas vezes diario e usual.

De coisa alguma porém fica tão pasmado o recém-chegado, seja embora pessoa muito viajada, do que de observar a vida clerical, o modo pelo qual se tem ella desenvolvido e os canaes em que se move, que parecem até incriveis a qualquer homem de fóra.

Como é já sabido geralmente, o Iankee é materialista pronunciado. «Ganhe dinheiro, por meios honestos, si fôr possível, si não o fôr, é o mesmo; mas ganhe dinheiro» é o santo e a senha que se ouvem pronunciar diariamente e que se veem executar a todas as horas.

Não obstante, em parte alguma do globo são as igrejas tão numerosas, e escrupulosamente frequentadas, como justamente no paiz d'esse povo tão manifestamente materialista; em nenhuma parte se dispende maiores sommas para fins religiosos, ordenados de sacerdotes, musicas d'igreja, embellezamento de cimiterios, etc, etc, como na grande republica do estandarte estrellado.

Ninguem estranha allí, que uma cidade com uma população apenas de 1,500 almas possua 8 igrejas e 15 sacerdotes.

Ninguem se admira por exemplo de que o pregador Henry Ward Beecher, de Brooklyn, tenha um ordenado fixo de 25.000 dollars por anno; e além disto o direito a quatro mezes de férias para poder á troca de bom dinheiro, pregar e fazer conferencias publicas nos estados e territorios do Sul e do Oeste.

Mas tambem é preciso notar que a existencia e o emprego dos sacerdotes americanos não são tão garantidos como em outros paizes, pois elles todos são empregados com a condição de que por meio de um aviso com a antecedencia de um semestre, de um anno ou de dois, conforme a

clausula do contracto, elles poderão ser demittidos.

Dado o caso de que os sermões sejam inspidos, sem espirito, despidos de satyra e de chiste, então e conselho d'igreja participa simplesmente ao clero que em virtude do paragraho tal do contracto fica elle demittido no prazo de 6, 12 ou 24 mezes e immediatamente trata-se de contractar uma força nova e melhor; o que só raras vezes apresenta difficuldade, visto que os curas americanos são os proprios a se recomendar e não desprezão grandes e bombasticos annuncios para fazerem reclamo pelos jornaes.

O sabbado é o dia predilecto em que elles annuncião em letras bem grandes o thema sobre o qual pretendem pregar no domingo. «Os hospedes gozarão de entrada gratis e pede-se o comparecimento» é geralmente a linha final dos taes seductores annuncios.

Até nos proprios jornaes estrangeiros, encontra-se frequentemente advertencias semelhantes a estas, por exemplo:

«O cara Francisco de tal, devidamente installado, morador na Avenida tal numero tanto da benção nupcial e baptisa em casa e fóra» «Barato! Barato! Barato! é o padre Water em todas as ceremonias. Quem quizer convencer-se é experimental-o procurando-o na rua tal e tal».

Em termo medio, todas as igrejas americanas são imponentes e de estylo de muito bom gosto.

Todas as despezas de edificação são pagas pela communa por meio de impostos que as camaras municipaes decretão e que comparados com os da Europa, são excessivos.

Verdade é que, estando as igrejas promptas, ganha-se grandes sommas com o aluguel das cadeiras. Na igreja «Plymouth» de Brooklyn, por exemplo, o aluguel das cadeiras rendeu no anno de 1881 48,000 dollars, no anno de 1882 42,000 e em 1883, 40,000.

O aluguel é feito naturalmente por meio de hasta publica e com um pomposo concerto gratis.

Na igreja «Trindade» de New-York, foi alugada a primeira cadeira no anno de 1879 por 2000 dollars.

(Continúa)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 19 de Novembro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 2:220\$800

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 2:244\$020.

ENTRADAS

Montevideo e escalas—paquete nac. «Rio Jaguarão», comm. Pereira da Cunha, tons. 465, equip. 48, c. varios generos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escalas—paquete nac. «Rio Jaguarão», comm. Pereira da Cunha, tons. 465, equip. 48, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata—barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Patacho nac. «Joven Corrêa», c. farinha de mandioca.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 19..... 17:249\$127
Dia 20..... 1:051\$970

18:301\$097

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foi entregue 1 volume dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 20 de Novembro:
Geral..... 6:151\$631
Especial..... 1:000\$670
7:152\$301

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884.—O chefe da secção, A. L. do Livramento.

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no prazo de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o Sr. inspector que no dia 28, dia em que completa o prazo, perante a junta fazenda, ás 12 horas do dia, devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884.—O 2º e-capturario, Marciano Bonifacio Soares.

